

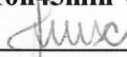


Ata da tricentésima décima segunda (312ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 11 de julho de 2019, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli – Presidente Interino e Gestor dos Investimentos, Renata de Souza Santos Esteves - Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Amauri Arnaldo Junior - Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Ivanir Barbosa da Silva Medeiros, Sônia Evarista da Silva e José Ricardo Vinhas. Ausência de Clévio Vítor de Almeida justificada. A reunião teve início na sala de reuniões do IPMJ às 9h20min com o relatório gerencial do mês de junho de 2019: 1) Movimentações financeiras: a) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI, aplicações no dia 07/06 no valor de R\$ 154.500,00, no dia 10/06 no valor de R\$ 2.500,00, e no dia 28/06 no valor de R\$ 225.000,00; resgates durante o mês totalizando R\$ 834.500,00 para pagamento de despesas previdenciárias. b) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI Taxa de Administração, resgates durante o mês totalizando R\$ 203.300,00 para pagamento de despesas administrativas. c) BB Previdenciário RF IMA-B5+ TP FI, aplicação no dia 07/06 no valor de R\$ 1.997.100,00. 2) Cenário econômico: junho foi um mês de melhora nos mercados financeiros ao redor do mundo, com os preços dos ativos sendo sustentados pela perspectiva de política monetária mais frouxa nas principais economias e um acordo na guerra comercial entre EUA e outros países, em especial China. Os juros futuros caíram nos EUA e houve melhora na margem na atividade, em especial nos dados de consumo, porém os dados de investimento ainda apontam para retração no 2º trimestre. Na China a atividade seguiu surpreendendo para baixo, com piora em especial na produção industrial (menor crescimento desde 2001). A inflação segue baixa na maior parte dos países, a despeito de alguns choques de oferta, como carne de porco, na China. No Brasil, houve novamente surpresa negativa em todos os dados de atividade, com destaque para as vendas no varejo -0,6% contra expectativa de +0,1% e para o IBC-Br -0,5% contra -0,2% esperado. A inflação ao consumidor também veio mais fraca, com o IPCA de maio em 0,13%, contra expectativa de 0,20% e o IPCA-15 de junho em 0,06%, ligeiramente abaixo das expectativas de 0,07%. Houve mudanças na comunicação da política monetária no Brasil, com as projeções do Banco Central indicando que manutenção da taxa Selic em 6,50% pode levar o IPCA a ficar abaixo do centro da meta tanto em 2019 (3,6% contra 4,25%), quanto em 2020 (3,7% contra 4,00%). A inflação volta ao centro da meta nos modelos do BC nos cenários em que há corte de juros, com Selic a 5,75% levando a IPCA de 3,9% em 2020, mesmo assim, o Copom deu bastante destaque aos riscos associados a não aprovação de reformas estruturais, praticamente condicionando a queda da taxa Selic a essas votações. Em termos políticos, houve avanços nas negociações com o Congresso sobre a reforma da Previdência. Os índices de mercado fecharam o mês: CDI 0,47% no mês e 3,15% no ano; IRF-M 2,16% no mês e 7,24% no ano; IMA-B5 1,72% no mês e 7,45% no ano; IMA-B 3,73% no mês e 15,41% no ano; e IBOV 4,06% no mês e 14,88% no ano. 3) Análise da Carteira de Investimento: a) todos os fundos encontram-se enquadrados à Resolução nº 3.922/10; b) todos os fundos encontram-se enquadrados nos limites da política anual de investimentos para 2019; c) o desempenho da carteira no mês de junho foi positivo 3,22%, acumulando 11,98% no ano, perfazendo no rendimento mensal o importe de R\$18.174.703,67, somando um patrimônio de R\$ 577.413.004,24, alcançando 718,19% da meta de 0,44% no mês e 219,66% da meta de 5,45% no ano. Vanderlei apresentou aos membros do comitê os estudos realizados conjuntamente com a empresa de consultoria LDB Consultoria Financeira Ltda, classificando os fundos de investimentos por seu índice de desempenho, com a melhor relação risco x retorno, em uma janela temporal



compreendendo o ano de 2019, 12 meses, 24 meses e 36 meses, bem como sua volatilidade no ano e em 12 meses. Esses estudos atualizados integram projeções para realocações gradativas, que estão sendo realizadas desde o início de 2019. Para um primeiro momento as alterações sugeridas perfaziam um aumento em renda variável em torno de 20% do patrimônio do instituto, buscando diversificação e retornos acima da meta atuarial de INPC + 6%a.a, visto perspectivas favoráveis para o mercado de ações. O cenário econômico interno espera melhoras ainda mais substanciais, depois da aprovação em 1º turno da reforma da Previdência, no dia 10/07/2019, pela Câmara dos Deputados, agregando valor a Bolsa de Valores e apreciação da moeda brasileira (real frente ao dólar), assim em consenso, como um segundo momento de alterações na carteira, sugeriu o comitê que o aumento em renda variável alcançasse o patamar de 25%, entre os artigos 8º I, “a” e 8º II, “a” da Resolução CMN 3922/2010. Logo, baseados em instituições credenciadas e melhores posicionamentos nos estudos apresentados pelo Vanderlei, apontaram os membros, como alternativas de movimentações: a) resgate em renda fixa, realocando o fundo de investimento Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-Geral, CNPJ 08.246.318/0001-69, dado características dos ativos que compõem a carteira teórica desse índice e projeção de retorno menor que as pontas mais longas da curva de juros, já que é composto por todos os títulos elegíveis: pré-fixados, pós-fixados, indexados ao IPCA e IGP-M; com aplicação nos fundos de investimentos: b) Icatu Vanguarda Dividendos FIA, CNPJ 08.279.304/0001-41, o montante de R\$ 20.000.000,00, agregando desempenhos satisfatórios por meio de estratégia de valor ativa que perfaz em 12 meses uma rentabilidade de 55,18%, 127% acima do seu benchmarking IBrX-100 com 43,22% e 557% acima da meta atuarial de 9,90% (INPC+6%a.a do mesmo período); c) Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FIC FI, CNPJ 08.817.414/0001-10, o montante de R\$ 6.000.000,00, diversificando com resultados que acompanham o benchmarking Ibovespa, refletindo o crescimento do mercado econômico brasileiro, ressaltando rentabilidade em 12 meses de 39,68%, que representa 400% da meta atuarial para o período; d) como o resgate total da renda fixa ultrapassa o percentual proposto para alocação em renda variável, optaram os membros, em aumentar exposição em IMA-B aproveitando oportunidades na curva de juros em ativos indexados ao IPCA, alocando o saldo residual no fundo de investimento BB Previdenciário RF IMA-B FI, CNPJ 07.861.554/00041-22, enquadrado no art. 7º IV, “a” da Resolução 3922/2010, que possibilita crédito privado na carteira para maximizar ganhos superiores ao índice de desempenho. Esse fundo atingiu 15% no ano, 274,96% da meta atuarial. A sugestão estendeu-se, também, aos valores de repasse do COMPREV; e) ainda em análise à renda variável, optaram os membros, em ajustar as atuais aplicações para maximizar resultados, propondo resgate do fundo de investimento Bradesco FI Ações Selection, CNPJ 03.660.879/0001-96, no valor de R\$ 11.000.000,00, devido retorno abaixo do benchmarking com a mesma estratégia ativa de outros fundos da carteira, aplicando nos fundos de investimentos: f) Sul América Equities FI Ações, CNPJ 11.458.144/0001-02, o valor de R\$ 6.200.000,00, que segue com rentabilidade em 12 meses de 41,75%, 104% acima do seu benchmarking IBrX-50 de 39,78% e 421% da meta atuarial do período; g) BTG Pactual Absoluto Institucional FIC FI em Ações, CNPJ 11.977.794/0001-64, o valor de R\$ 4.800.000,00, apresentando rentabilidade em 12 meses de 46,64%, 112% do Ibovespa e 471% da meta atuarial. Ambos os fundos com gestão ativa, qualificada em análises fundamentalista de valor das empresas investidas. Observaram os membros que diante de um 3º momento de alterações, a projeção é de proteção da carteira, passado o aquecimento do mercado após aprovação da reforma da Previdência. Vanderlei repassou aos membros, devido a questionamento do membro

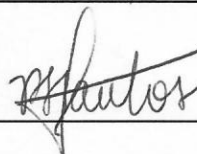


Clévio, que o fundo de investimento Navi Institucional FIA encontra-se com resultados expressivos, ocupando a 9ª posição nos estudos realizados, dos mais bem relacionados entre risco x retorno, mesmo fechado para captação e computando resgates recentes. Depois das análises de carteira, Vanderlei trouxe para avaliação um esboço da normatização a elegibilidade de aplicação financeira, solicitada pelo comitê, para validação das alocações do instituto. O texto ficou de ser analisado e debatido na próxima reunião. Em seguida, Amauri encaminhou para aprovação atualizações dos credenciamentos: administradora Banco Santander Brasil S.A, CNPJ 90.400.888/0001-42, sob o número IPMJ nº 36/ADM/2019-4 e gestora Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda, CNPJ 10.231.177/0001-52 sob o número IPMJ nº 37/GESTOR/2019-4. Amauri informou que está sendo providenciada a atualização para o administrador dos fundos de investimentos da gestora Western Asset, que para adequação as alterações da Resolução CMN 3922/2010, passou a ser, em julho, a instituição financeira BNP Paribas. Concluindo a reunião com os assuntos diversos, Fabíola, Renata e Amauri comentaram sobre o evento XP Expert 2019, que trouxe palestras específicas para os investidores, diante do cenário econômico interno vivenciado, proporcionando uma vantajosa formação de servidores na tomada de decisão. Vanderlei informou sobre o evento XIII Encontro Jurídico e Financeiro da APREPEM, que acontecerá entre os dias 11 e 13 de setembro, em São Paulo, o qual os membros posicionaram interesse na participação de todos, visto temas específicos para aprimoramentos nos investimentos. A próxima reunião ficou agendada para o dia 31/07/2019. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 10h45min e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Assessora da Presidência,  - lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.*****

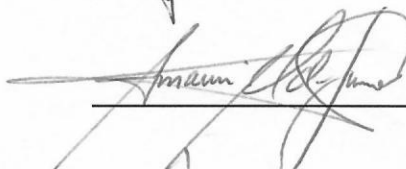
Vanderlei Massarioli



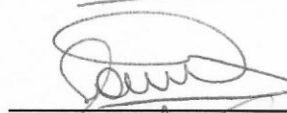
Renata de Souza Santos Esteves



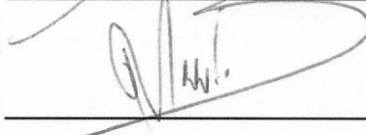
Amauri Arnaldo Junior



Ivanir Barbosa da Silva Medeiros



Sônia Evarista da Silva



José Ricardo Vinhas